



&
Grupo de Missão
Cultura da UTAD

Empowerment económico da mulher

Oradora:

Florbela Oliveira

Economista, licenciada em Economia pela UTAD
Especialista em análise de risco financeiro

7 abril 2016 | 11:00 h

Auditório B0.01 do Complexo Laboratorial | UTAD

SPID

Seminário Permanente de I&D
&
Aula Aberta “Mulheres e outras
margens”

Entrada livre

COMPETE
2020

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UTD/SOC/04011/2013


DESG
Economia, Sociologia e Gestão/UTAD

UNIVERSIDADE
DE TRÁS-OS-MONTES
E ALTO ALENQUER
utad




Nota biográfica

Florbela Oliveira

Economista, especializada em análise de risco financeiro

Reside no Porto e 3 dias por semana em Lisboa

Aos 13 anos recebeu a sua primeira mesada. A quantia era pouca e por isso era necessário aprender a geri-la de forma a pagar os lanches na escola e durar até ao final do mês. Foi a sua primeira experiência a administrar finanças pessoais. E, conta Florbela Oliveira, talvez tenha nascido aqui também a decisão de escolher o curso de Economia. Na Faculdade - licenciada em Economia pela UTAD, foi quase sempre trabalhadora-estudante, já na altura num banco. Suou as "estopinhas", recorda. Mas concretizou todos os seus objetivos. Hoje, sentada à secretária repleta de processos de endividamento por dar entrada no tribunal, olha para trás e não tem dúvidas que o seu percurso foi construído naturalmente até aqui.

Após a licenciatura, trabalhou na banca, passando por entidades como o BBA e o BES. Depressa percebeu que não era opção continuar do lado do credor. E durante cinco anos, dedicou-se incansavelmente à recuperação de empresas. É com orgulho que verifica que, muitas delas que ajudou então a salvar da insolvência, se encontram ainda no activo.

Em 2008, 2009, com a crise financeira a abalar as famílias, Florbela Oliveira mudou uma vez mais de posição e juntou-se aos agregados familiares em risco. Através da Plano Viável - empresa que fundou, de recuperação financeira e social - já apoiou largas dezenas de pessoas e famílias. Ao abrigo dos Planos de Revitalização criados pelo Estado em 2012, Florbela Oliveira negocia as dívidas dos portugueses junto das entidades bancárias. Vale-lhe a experiência adquirida na banca. Mas vale-lhe sobretudo a firme convicção de que, por mais difícil que seja o caso, tem solução. E Florbela Oliveira não desiste enquanto não a encontra. Talvez por isso o seu telemóvel não pare de tocar. Em 2015, tratou mais de 600 processos.

Florbela Oliveira conta que o perfil de quem a procura (porugueses com dívidas) está a mudar. Já não é o indivíduo prestes a ficar sem casa por não poder pagá-la. É o pai dele, que sustenta o agregado familiar e que, por ter sido fiador, herdou dívidas difíceis de liquidar. É ainda o indivíduo comum, que continua com as mesmas responsabilidades, mas com um salário mais pequeno. Não há como ser impermeável aos problemas alheios. Mas Florbela não tem dúvidas de que trabalha com paixão: "O que mais gosto no meu trabalho é a capacidade de mudar algo". (O Plano de Revitalização permite alongar pagamentos, eliminar juros ou até mesmo perdão da dívida).

Reeducação financeira é possível. E são estas matérias que, todas as semanas, a fazem vir a Lisboa, mais precisamente aos estúdios da SIC (já fez rubricas na TVI e RTP sobre gestão/recuperação de finanças pessoais). Tem mais de 20 mil seguidores no facebook, recebe milhares pedidos de ajuda. Responde a todos.

Em 2015, Florbela Oliveira foi pela primeira vez nomeada para o Prémio Revelação do "The Best of Porto 2015".

Sobra-lhe pouco tempo para a família. E nenhum para ler - a atividade que, como aprendeu com o seu padrinho - padre e professor de teologia - é quase tão obrigatório como comer.

Também gostava de caminhar mais. Por alguma razão escolheu morar junto ao Parque da Cidade do Porto, o lugar que mais recomenda aos visitantes. Mas é preciso gerir o tempo. E gestão é algo que sabe fazer desde os 13 anos.